

RELATÓRIO DO CONSELHO DIRECTIVO DA SPF

Os órgãos directivos da Sociedade Portuguesa de Física terminaram as suas funções no termo de 1992. O Conselho Directivo da FPF elaborou o relatório das actividades da Sociedade no respectivo triénio (1990-92), que foi aprovado na Assembleia-Geral realizada em Fevereiro de 1993.



1. Introdução

No triénio a que se refere este relatório a acção do Conselho Directivo concentrou-se principalmente nos seguintes pontos:

— Dinamização e apoio das actividades organizadas pelas Delegações Regionais e pelas Divisões Técnicas;

— Publicação regular da *Gazeta de Física* e elaboração dum novo projecto da revista a pôr em prática a partir de 1993;

— Recomeço da publicação regular da *Portugaliae Physica*;

— Apoio à organização das Conferências Nacionais de Física 1990 e 1992;

— Apoio à organização dos 1.º e 2.º Encontros Ibéricos sobre o Ensino da Física;

— Patrocínio e apoio à organização de conferências internacionais realizadas em Portugal (1990 *EPS Conference on Condensed Matter Physics*, 1993 *EPS Conference on Controlled Fusion and Plasma Physics*, 1993 *International Conference on Physics Education-Light and Information*, 1992 *International Conference of Physics Students*).

— Realização das Olimpíadas da Física, revisão do seu regulamento tendo em vista a sua adequação deste às Olimpíadas Internacionais e estudos preparatórios para uma participação portuguesa nas Olimpíadas Internacionais;

— Desenvolvimento das relações da SPF com outras instituições nacionais e estrangeiras com objec-

tivos afins (FEPASC, EPS, IUPAP, Real Sociedade Espanhola de Física).

Referem-se a seguir, com algum pormenor, as actividades e realizações de maior destaque neste triénio.

2. Conferências Nacionais de Física

Teve lugar em Lisboa, nas instalações do Museu de Ciência da Universidade de Lisboa e do Museu Nacional de História Natural, em Setembro de 1990, a 7.ª Conferência Nacional de Física-Física 90, organizada pela Delegação Regional do Sul e Ilhas. Contou com 905 participantes, dos quais 553 professores do ensino secundário e diversos convidados estrangeiros. Foi publicado um livro de resumos das comunicações apresentadas. A sessão de abertura desta conferência contou com a presença do Ministro da Educação e a sessão de encerramento com a do Vice-Presidente da JNICT, em representação do Secretário de Estado da Ciência e Tecnologia.

A 8.ª Conferência Nacional de Física-Física 92, nas instalações na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Vila Real. Teve a participação de cerca de 650 físicos, entre os quais diversos participantes espanhóis e convidados de vários países. Registaram-se 326 comunicações, das quais 5 lições plenárias, 10 lições convidadas, 52 comunicações orais, e 259 comunicações em poster, e tiveram ainda lugar 6 «workshops». Foi editado um livro de resumos das comunicações e publicada na mesma ocasião uma colectânea de problemas

das Olimpíadas Internacionais de Física com as respectivas soluções. A sessão de encerramento desta conferência contou com a presença do Secretário de Estado da Ciência e Tecnologia.

3. Conferências Internacionais

Organizada pela Divisão Técnica de Física da Matéria Condensada teve lugar em Lisboa, de 9 a 12 de Abril de 1990, a *Xth EPS Conference on Condensed Matter Physics*, na qual participaram cerca de 600 cientistas de todo o mundo. Esta conferência decorreu com grande sucesso, amplamente reconhecido por todos os participantes. O Presidente da EPS, na altura o Prof. R. Ricci, e o Secretário Executivo da EPS, Mr. G. Thomas, estiveram presentes como convidados da Comissão Organizadora e da SPF, tendo tido lugar reuniões de trabalho do Secretariado da SPF com estas individualidades sobre assuntos de interesse mútuo.

Está neste momento a ser organizada pela SPF, através da Divisão Técnica de Física dos Plasmas, em colaboração com o Centro de Fusão Nuclear (CFN) do I.S.T., a *20th EPS Conference on Controlled Fusion and Plasma Physics*, a qual terá lugar na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, de 26 a 30 de Julho de 1993. Para o efeito, foi assinado um protocolo entre a SPF e o CFN, mediante o qual as duas instituições nomearam uma Comissão Organizadora Local e acordaram em instituir uma Comissão Permanente de Administração do

protocolo, de que fazem parte o Secretário-Geral e o Secretário-Geral Adjunto para os Assuntos Nacionais da SPF, o Presidente e o Secretário da Comissão Organizadora Local, e o Presidente do CFN. Espera-se que esta conferência conte com mais de 500 participantes de todo o mundo.

A SPF participa também, neste momento, na organização da *International Conference on Physics Education-Light and Information*, que terá lugar em Braga de 16 a 21 de Julho de 1993. Esta participação tem lugar ao nível quer do International Organizing Committee, quer do National Organizing Committee. A SPF é um dos *sponsors* da conferência, conjuntamente com o GIREP (Groupement International de Recherche sur l'Enseignement de la Physique), a IUPAP, a UNESCO e a EPS.

A SPF patrocinou ainda a *International Conference of Physics Students - ICPS'92* que teve lugar em Portugal em 1992, organizada pela PHYSIS, Associação Portuguesa de Estudantes de Física, e na qual participaram mais de 200 estudantes de Física de todo o mundo.

Finalmente, refira-se que a SPF subsidiou a participação de alguns estudantes portugueses na *8th General Conference of the European Physical Society - EPS 8* e na ICPS'90, que tiveram lugar em Amesterdão, em Setembro de 1990, e na ICPS'91, que teve lugar em Viena em finais de Agosto de 1991.

4. Encontros Ibéricos sobre o Ensino da Física

Promovidos e organizados conjuntamente pela SPF e pela Real Sociedade Espanhola de Física (RSEF), tiveram lugar o 1.º e o 2.º Encontros Ibéricos sobre o Ensino da Física respectivamente em 1991, incorporado na XXIII Reunião Bienal da RSEF, que teve lugar em Valladolid, e em 1992, incorporado na Física 92, em Vila Real. Por decisão conjunta das duas Sociedades estes

Encontros Ibéricos passarão a ter lugar todos os anos, alternadamente em Espanha e em Portugal, integrados no programa das conferências bienais destas Sociedades, que têm lugar em anos alternados. Está já neste momento a ser organizado o 3.º Encontro Ibérico, que terá lugar em Setembro, em Jaca, tendo para o efeito a SPF nomeado membros portugueses para integrarem a Comissão Organizadora e a Comissão Científica. Uma primeira reunião de trabalho para a organização do Encontro teve lugar em Madrid, em finais de 1992.

5. Actividades das Delegações Regionais

Para além da organização e realização das conferências Física 90 e Física 92, da responsabilidade das Delegações do Sul e Ilhas e do Norte, respectivamente, são de destacar ainda as seguintes actividades das Delegações Regionais, conforme descrito com mais pormenor nos respectivos relatórios anuais.

— Organização e realização das provas regionais e nacionais das Olimpíadas da Física;

— Realização de numerosos colóquios, palestras e encontros de divulgação, destinados a professores, alunos e outro público interessado, e acções de formação de professores do ensino secundário;

— Constituição, a nível da D. R. Sul e Ilhas, duma Comissão Consultiva e de Apoio a Clubes de Ciência, de que fazem parte professores do ensino secundário e físicos experimentais universitários, a qual prestou apoio a vários professores que a ela recorreram. No âmbito destes clubes, foram organizados em 1992 dois cursos de carácter experimental para professores do ensino secundário sobre os temas *Tecnologias Laser em Aplicações Industriais e Interação de Radiações com Matéria e sua Detecção*;

— Desenvolvimento, com o apoio logístico da D. R. Centro, do Projecto

Softciências-Ação comum das Sociedades Portuguesas de Física, Química e Matemática para a produção de software educativo. Este Projecto, desenvolvido no âmbito dum protocolo assinado pelas três Sociedades, foi financiado pelo Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério da Educação, e deu origem à edição, em Janeiro deste ano, de três programas adaptados aos novos curricula de Física e Química para o ensino secundário (programas *Galileo, Kepler e Jogos Químicos*);

— Actualização e aperfeiçoamento dos ficheiros regionais informatizados de sócios, tendo em vista criar um ficheiro nacional uniformizado e actualizado, bem como facilitar a comunicação entre as diversas estruturas da Sociedade e entre estas e os sócios.

O número de sócios inscritos nas três Delegações Regionais é actualmente o seguinte:

— D. R. Sul e Ilhas: 1493 (dos quais 731 com quota em atraso há mais de dois anos);

— D. R. Centro: 758 (dos quais 291 com quota em atraso há mais de dois anos);

— D. R. Norte: 626.

Com apreciação geral, importa registar a intensa actividade desenvolvida pelas três Delegações Regionais e o seu contributo notável na linha dos objectivos que estatutariamente incumbem à SPF.

6. Actividades das Divisões Técnicas

Divisão Técnica de Educação (DTE) — A DTE promoveu em 1990 e 1991 numerosos cursos de formação e palestras em várias localidades do país, incluindo os Açores, onde organizou em 1991, em colaboração com a Secretaria Regional da Educação e Cultura desta Região Autónoma, um Encontro de Professores de Física do Ensino

Secundário da Região dos Açores. A DTE colaborou ainda activamente na organização e promoção dos Encontros Ibéricos sobre o Ensino da Física realizados em 1991 e 1992.

Em meados de 1992 a Direcção desta Divisão foi substituída, a seu pedido, após seis anos de intensa actividade. Esta substituição deu origem a um moroso processo eleitoral, tendo finalmente sido eleita uma nova Direcção de que é Coordenador o Prof. Doutor João Pires Ribeiro da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Esta nova Direcção elaborou já um extenso plano de actividades para 1993, após uma vasta consulta às escolas, e contactos estabelecidos com o Ministério da Educação para obtenção de financiamento.

Divisão Técnica de Física Nuclear e Partículas (DTFNP) — Esta Divisão, que é coordenada pelo Prof. Doutor José Carvalho Soares da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, esteve particularmente activa em 1992, tendo organizado colóquios na sede da Sociedade, aos sábados, para professores e alunos do ensino secundário, um colóquio no Departamento de Física da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, em colaboração com a D. R. Sul e Ilhas, e um curso intensivo de Física Nuclear e Partículas, desdobrado em dois, um para professores, frequentado por 80 professores, e outro para alunos, cuja frequência foi de 45 alunos. Após este curso foi organizada uma visita de um dia às instalações do LNETI em Sacavém.

Divisão Técnica de Física da Matéria Condensada (DTFMC) — A principal actividade desta Divisão, que é coordenada pelo Prof. Doutor João Bessa Sousa da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, consistiu na organização da já referida *EPS Conference on Condensed Matter Physics* que se realizou em Lisboa em Abril de 1990 e no trabalho subsequente de elaboração de rela-

tórios para as entidades financiadoras e de fecho de contas. Com os saldos resultantes desta conferência esta Divisão passa a dispor de fundos que lhe permitirão levar a cabo numerosas realizações no futuro.

Divisão Técnica de Física Atómica e Molecular (DTFAM) — Esta Divisão iniciou as suas actividades em 1992, tendo sido formada uma Direcção, coordenada pelo Prof. Doutor Augusto Moutinho, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, aprovada pelo Conselho Directivo e da SPF. Neste período, a DTFAM colaborou com a Comissão Organizadora da Física 92 na organização da conferência na área da Física Atómica e Molecular, promoveu uma mesa redonda, que teve lugar na Física 92, sobre as actividades nesta área, e levou a cabo um inquérito para actualização do ficheiro dos membros da Divisão.

Na sequência de contactos estabelecidos com o Grupo Especializado de Física Atómica e Molecular da Real Sociedade Espanhola de Física, foi decidido organizar conjuntamente um 1.º Encontro Ibérico sobre Física Atómica e Molecular que terá lugar de 5 a 7 de Julho de 1993, na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, tendo sido nomeada uma Comissão Organizadora conjunta.

A DTFAM estabeleceu ainda ligações com a Divisão de Química Física e com o Grupo de Espectrometria de Massa da Sociedade Portuguesa de Química.

Divisão Técnica de Física dos Plasmas (DTFP) — Esta Divisão foi criada na Assembleia Geral da SPF que teve lugar no decorrer da Física 90 e iniciou as suas actividades em 1992, após ter sido nomeada pelo Conselho Directivo uma lista de Direcção coordenada pelo Prof. Doutor Carlos Fonseca Varandas do Instituto Superior Técnico. A DTFP participou na elaboração de um Protocolo entre a SPF e o Centro de Fusão Nuclear do IST para a organização conjunta da já referida *20th EPS Conference on*

Controlled Fusion and Plasma Physics, que terá lugar em Lisboa, em Julho de 1993, organização que neste momento está em curso.

A DTFP tem vindo ainda a desenvolver uma campanha para angariação de novos sócios e elaborar um plano de actividades para 1993 em que se propõe realizar um curso de formação para professores do ensino secundário sobre física dos plasmas e fusão controlada, bem como acções de divulgação através de conferências em escolas secundárias e da publicação de artigos na *Gazeta de Física*.

Divisão Técnica de Óptica (DTO) — Esta Divisão não realizou qualquer actividade neste triénio, tendo o actual Coordenador pedido há bastante tempo a sua substituição. Foram iniciados contactos pelo Conselho Directivo para que uma nova equipa se proponha para a direcção desta Divisão.

Divisão Técnica de Meteorologia, Geofísica e Astrologia (DTMGA) — Embora a DTMGA tenha cerca de 40 sócios inscritos, não surgiu até agora qualquer proposta dum equipa para a sua Direcção, razão pela qual esta Divisão tem estado inactiva.

7. Projecto «Desenvolvimento Curricular em Ensino Experimental da Física assistido por computador — Propostas Metodológicas»

Este Projecto está a ser desenvolvido através dum contrato celebrado entre a SPF, como entidade executora, e o Instituto de Inovação Educacional, como entidade financiadora, sendo responsável pelo Projecto o Prof. Doutor António Moreira Gonçalves.

O Projecto encontra-se neste momento em fase de plena concretização, estando já concluídos vários protótipos industriais, modulares e expansíveis, para as unidades que permitem ligação a interfaces de entrada/saída digital e/ou analógica de computadores MS-DOS, os mais

divulgados nas nossas escolas secundárias. Estão igualmente concluídos diversos sensores e/ou transdutores que permitem a medição directa de grandezas físicas, com a velocidade, a aceleração, a temperatura, o campo e o fluxo magnéticos. A exploração destes instrumentos é efectuada através duma interface gráfica que simula no ecrã do computador aparelhos de medidas reais.

Encontra-se igualmente identificadas várias aplicações destes instrumentos a situações experimentais executáveis no ambiente dum laboratório didáctico. O material didáctico correspondente (manuais do professor e do aluno) encontra-se em fase de elaboração.

No ano de 1992 foram apresentadas comunicações no âmbito deste Projecto em três reuniões internacionais e foram estabelecidos contactos com grupos estrangeiros que desenvolvem projectos afins, esperando-se que tais contactos resultem em cooperação activa. Com base no material já existente, ou em desenvolvimento, foram ainda planeadas acções de formação para professores do ensino secundário.

8. Olimpíadas Nacionais e Internacionais de Física

Foi aprovado pelo Conselho Directivo um novo regulamento das Olimpíadas de Física, elaborado pelas três Delegações Regionais, que tem em vista a futura participação duma equipa portuguesa nas Olimpíadas Internacionais. Com este objectivo, foi submetida uma proposta de financiamento à Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia baseada numa calendarização de acções, proposta esta que foi aprovada por despacho do Secretário de Estado. Assim, prevê-se que em 1993 seja enviado um observador oficial às Olimpíadas Internacionais, que decorrerão este ano nos Estados Unidos, em Julho, e que seja organizada uma Olimpíada Ibérica

para a qual a equipa portuguesa deverá ser escolhida e treinada nos mesmos moldes que, no futuro, para a Olimpíada Internacional. Este treino envolverá, em particular, um estágio duma semana, sob a orientação de professores responsáveis, de 10 alunos seleccionados no decorrer da Olimpíada Nacional, estágio findo o qual será escolhida a equipa de 5 elementos que representará o nosso país.

De acordo com a programação estabelecida a primeira participação portuguesa na Olimpíada Internacional deverá ter lugar em 1994.

9. Revistas da Sociedade

Gazeta de Física — Esta revista tem vindo a publicar-se com regularidade, ao ritmo de 4 fascículos por ano, sendo distribuída gratuitamente por todos os sócios da Sociedade. O Conselho Directivo da SPF assume as funções de Comissão de Redacção e de Administração, sendo os actuais Directores os Profs. Doutores João Bessa Sousa (FCUP), Filipe Duarte Santos (FCUL) e Carlos Fiolhais (FCTUC), este último recentemente nomeado pelo Conselho Directivo. A *Gazeta* tem publicado alguns artigos de excelente qualidade, na linha do seu estatuto editorial, e tem servido de veículo privilegiado de difusão de informação no âmbito da Sociedade, através da publicação de relatórios de actividade das Delegações Regionais Técnicas, de informação sobre colóquios, palestras e cursos de formação, etc. O primeiro fascículo publicado em 1990 (Vol. 13, Fasc. 1) constituiu um número especial em que foi feita uma abordagem da situação da Física em Portugal, através de relatórios elaborados por especialistas nas áreas da Física mais importantes no nosso país. Concluímos as publicações da *Gazeta* neste triénio com o último fascículo de 1992.

A partir do primeiro número de 1993 a *Gazeta de Física* vai aparecer com um aspecto inteiramente

renovado, com um novo formato, novo estilo de capa, novo arranjo e apresentação do conteúdo, o qual passará a conter diversas secções regulares e bem definidas (notícias da SPF e dos Departamentos e Escolas, notícias da Física em Portugal e no estrangeiro, artigos de revisão convidados, entrevistas, etc.). Por outro lado, a edição da revista passará a ser feita através de processamento electrónico de texto, o que aliás já aconteceu, a título experimental, nos dois últimos números de 1992. Estas alterações têm vindo a ser estudadas em pormenor pelos Directores da revista em colaboração com o Secretariado-Geral e visam tornar a *Gazeta* numa revista de maior qualidade e interesse quer para os sócios, quer para o público interessado em geral.

Portugaliae Physica — Devido à longa interrupção que se verificou na publicação desta revista, o Conselho Directivo decidiu que se publicasse um único volume referente aos anos de 1989, 1990 e 1991 (Vol. 20, 1989/91), retomando-se o ritmo normal de dois tomos por ano em 1992. Embora se previsse, com base nas informações fornecidas pelo Director da revista, Prof. Doutor José Machado da Silva (FCUP), que os tomos referentes a 1992 seriam publicados atempadamente, tal acabou por não se verificar, não tendo sido publicado até ao momento qualquer tomo. Espera-se, no entanto, para muito breve a publicação do primeiro (Fasc. 1/2), o qual se encontra em impressão.

A situação que se tem verificado nos últimos anos com a *Portugaliae Physica* tem preocupado seriamente o Conselho Directivo. Apesar dalgum esforço do actual Director para renovar e ampliar o corpo editorial da revista e proceder a uma edição mais eficaz, através de processamento electrónico de texto (como se verificou já na edição do Vol. 20), o facto é que tem sido difícil assegurar a submissão de artigos de qualidade e em número suficiente para a continuidade da revista. O próximo Conselho Directivo

deverá ponderar seriamente esta questão e tomar urgentemente decisões quanto ao futuro da *Portugaliae Physica*.

Refira-se, por fim, que o actual Director não deseja continuar nestas funções, tendo proposto a sua substituição pelo Prof. Doutor Alexandre Quintanilha, do Instituto Abel Salazar, o qual tem vindo a desempenhar desde há cerca de dois anos as funções de Director Adjunto. A decisão final quanto a este assunto competirá ao próximo Conselho Directivo.

10. Relações Internacionais

European Physical Society (EPS)

A SPF tem acompanhado de perto as actividades e iniciativas da EPS e tem tido ela própria um papel activo na definição destas iniciativas. Este papel activo resulta da participação no EPS Council do representante da SPF, desde 1989 o actual Secretário-Geral da SPF, e do facto deste representante ter sido eleito membro do Executive Committee da EPS na reunião do Council em Março de 1992.

De entre as iniciativas em que a SPF participou activamente há que salientar três particularmente importantes: i) A reestruturação da EPS, que tem em vista tornar sócios individuais da EPS todos os sócios das Sociedades Nacionais que são membros da EPS. A EPS passaria, assim, a ter cerca de 60.000 sócios individuais em vez dos actuais 3000. Os estudos relativos a esta reestruturação decorrem desde há cerca de dois anos, com intensa participação da SPF através do seu representante acima referido. O Executive Committee vai submeter ao Council, no próximo mês de Março, uma proposta final sobre este assunto, a qual prevê a implementação progressiva desta reestruturação a partir de 1 de Janeiro de 1994; ii) O lançamento do *European Mobility Scheme for Physics Students*, em que participam cerca de 120 universidades

européias, incluindo todas as universidades públicas portuguesas, exceptuando a do Algarve; iii) A elaboração duma proposta de criação dum *EPS Interdivisional Group on Physics Education*, documento contendo linhas de acção programáticas que foi preparado pelo representante da SPF e que já foi aprovado ao nível do Executive Committee, restando agora a sua aprovação final pelo EPS Council na sua próxima reunião, em Março deste ano.

A reestruturação da EPS terá amplas repercussões no funcionamento interno da SPF. Haverá que analisar a oportunidade dos sócios que são professores do ensino secundário ou estudantes aderirem ao esquema. Tal só será para eles aliciante desde que a EPS passe a desenvolver acções relevantes na área do ensino da Física, o que até agora não se tem verificado, apesar de ter existido até ao presente um *Action Committee on Physics Education*. A proposta de criação dum *Interdivisional Group on Physics Education*, acima referida, visa precisamente incrementar as actividades da EPS no âmbito do ensino e, através disso, atrair para a EPS os professores do ensino secundário e os estudantes de Física. Quanto aos sócios da EPS que são físicos profissionais, como universitários ou investigadores, deseja-se que todos se tornem sócios da EPS de acordo com a nova estrutura, passando todos a ter o direito de participar nas Divisões da EPS, a eleger e a ser eleitos em todas as votações para os órgãos directivos da EPS e suas Divisões, e a receber gratuitamente a revista *Europhysics News* (11 números por ano). Com a nova estrutura, a SPF adquirirá uma maior dimensão no seio da EPS, já que o número dos seus sócios que se tornarão sócios da EPS excederá largamente as duas centenas que são actualmente declarados à EPS para efeitos de quota. Daqui resultará inevitavelmente um aumento desta quota cujo financiamento terá que ser devidamente ponderado pela nossa Sociedade.

O *Mobility Scheme* acima referido terá início em 1993/94, segundo se espera com financiamento dos programas ERASMUS e TEMPUS. Destina-se a promover uma ampla permuta de estudantes de Física entre as universidades aderentes e apoia-se num banco de dados, contendo informações sobre curricula e organização dos estudos em todas as universidades aderentes, sediado na universidade de Manchester. Cada universidade aderente tem um Coordenador do *Mobility Scheme*, tendo todos os Coordenadores a responsabilidade de colocar e actualizar no banco de dados a informação respeitante à sua universidade. O *Mobility Scheme* é gerido por um *Mobility Committee*, cujos membros são nomeados pelo EPS Executive Committee, atendendo a uma equilibrada representação das diversas regiões europeias. Por acordo entre a SPF e a Real Sociedade Espanhola de Física, Portugal e Espanha estão representados no *Mobility Committee* pela Prof.^a Doutora Ana Maria Eiró, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Finalmente, é de realçar que se mantém a participação da SPF na revista *Europhysics Letters*, na qualidade de *Associate Partner*, revista esta que tem afirmado cada vez mais a sua reputação científica e que conseguiu igualmente alcançar alguma solidez financeira.

International Union of Pure and Applied Physics (IUPAP)

Portugal é membro da IUPAP desde 1984, através da SPF, tendo sido regularmente pagas as quotas anuais devidas por esta participação com um subsídio do INIC. Foi formado um *Liaison Committee* em 1985, constituído por membros designados pela SPF e pelas principais universidades do país, embora na prática tenha sido sempre através da SPF que a comunicação com a IUPAP se tenha desenvolvido.

Neste período há particularmente a registar o facto de se ter realizado em Portugal a reunião do IUPAP Council de 1991, por convite da SPF. Esta reunião, que teve lugar em Setembro, contou com a participação de todos os membros do Council e foi integralmente organizada pela nossa Sociedade, com o apoio da JNICT, e do IST. Na ocasião, o Secretário-Geral da SPF foi convidado a fazer uma apresentação da SPF ao IUPAP Council e houve oportunidade para troca de informações sobre assuntos de interesse comum.

International Union of Crystallography (IUCr)

Muito embora tenha sido extinta, ainda no anterior mandato, a Divisão Técnica de Cristalografia, o nosso país continua a pertencer à International Union of Crystallography através da SPF. Seria importante que, no próximo mandato, fosse formalmente constituído um *Liaison Committee* com a IUCr.

Real Sociedade Espanhola de Física (RSEF)

Como já foi referido, a SPF e a RSEF assinaram um Convénio de Cooperação mediante o qual: i) cada uma das Sociedades reconhece aos membros da outra o direito de participar nas suas actividades específicas, nas mesmas condições que se verificam para os seus próprios membros; ii) ambas as Sociedades se comprometem a actuar nos âmbitos nacionais respectivos em representação uma da outra, ante os organismos oficiais e privados dos dois países; iii) se comprometem a colaborar no âmbito internacional patrocinando iniciativas conjuntas ante as diferentes instâncias internacionais. Este Convénio estipula ainda que, para o seu cumprimento, se constituirá um comité conjunto com representação paritária, presidido alternadamente, em cada ano, por um membro designado pela Sociedade a que corresponde o mandato. Em 1993 este comité é

presidido pelo Secretário-Geral da SPF e integra ainda, do lado português, os Profs. Doutores João Pires Ribeiro, coordenador da DTE, Augusto Moutinho, coordenador da DTFAM, e Margarida Telo da Gama, da DTFMC.

De entre as iniciativas conjuntas programadas para 1993 no âmbito deste Convénio avultam os já referidos 3.º Encontro Ibérico sobre o Ensino da Física e o 1.º Encontro Ibérico sobre Física Atómica e Molecular.

11. Alterações aos Estatutos da SPF

Por proposta do Conselho Directivo, foram aprovadas alterações aos Estatutos da SPF na Assembleia Geral da Sociedade que teve lugar em Vila Real, em 17 de Setembro de 1992, por ocasião da Física 92. Estas alterações foram publicadas no Vol. 15, Fasc. 3, da Gazeta de Física e consistiram no seguinte:

— Substituição da designação das Delegações Regionais que passaram a ser designadas por Delegações do Norte, Centro, Sul e Ilhas, respectivamente;

— Criação da categoria de Sócio Colectivo;

— Eliminação do cargo de Vice-Presidente da Sociedade, já que este cargo não tem vindo a ser exercido desde há muitos anos e que a sua existência não corresponde já à forma de administração e direcção da Sociedade que tem vindo a ser seguida.

12. Património

O Secretariado da SPF continuou a assegurar neste triénio a gestão das instalações comuns às Sociedades Portuguesas de Física, Química, Matemática e Filosofia, na Av. da República, 37-4.º, em Lisboa, instalações que lhe servem de sede. Teve lugar uma alteração da distribuição de espaços atribuídos na sede às quatro Sociedades, por mútuo acordo.

Adquiriu-se para o Secretariado-Geral um computador Macintosh, com uma Impressora Laser, e um Fax que se encontra instalado na sede.

A situação financeira actual é satisfatória, graças sobretudo a receitas próprias provenientes da organização das Conferências Nacionais de Física e da EPS Conference on Condensed Matter Physics. A Sociedade depende ainda fortemente, no entanto, de subsídios provenientes de instituições de financiamento de ciência, tecnologia e educação, situação esta que causa alguma preocupação atendendo à recente extinção do INIC, que tem sido até hoje a principal entidade financiadora. O principal desafio para o futuro parece ser, pois, o aumento das receitas próprias, através da promoção de mais actividades e da prestação de serviços à comunidade científica e educativa, na linha dos objectivos que estatutariamente competem à Sociedade.

Agradecimentos

A finalizar este relatório o Conselho Directivo da SPF deseja manifestar o seu profundo agradecimento a todas as instituições que durante o triénio 1990-92 apoiaram as múltiplas actividades descritas neste relatório. Na impossibilidade de citar todas essas instituições, não queremos deixar de registar os nossos agradecimentos às seguintes:

— *Instituto Nacional de Investigação Científica;*

— *Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica;*

— *Ministério da Educação;*

— *Fundação Calouste Gulbenkian;*

— *Ministério dos Negócios Estrangeiros;*

— *UNESCO (Division of Scientific Research and Higher Education);*

— *Comissão das Comunidades Europeias.*